

RELATO DE PRÁTICAS INOVADORAS EM ENSINO, ASSISTÊNCIA OU GESTÃO NOS HOSPITAIS DA REDE EBSE RH - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**SIMULAÇÃO IN SITU COMO ESTRATÉGIA PARA FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS**

*Patricica Carvalho (patricia.ccarvalho.ebserh@gmail.com)*

*Danielle Wisniewsky (danielle.wisniewski@ebserh.gov.br)*

*Giselle Souza De Paiva (giselle.paiva@ebserh.gov.br)*

*Fabiana Licia Araujo Dos Santos (fabiana.licia@ebserh.gov.br)*

*Aracele Tenório De Almeida E Cavalcanti (aracele.cavalcanti@ebserh.gov.br)*

*Lindivaldo Dias Do Nascimento (lindivaldo.dias@ebserh.gov.br)*

Eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos representam um desafio relevante para a segurança do paciente nos serviços de saúde. Em sua maioria evitáveis, essas ocorrências estão frequentemente associadas à complexidade dos processos assistenciais, à sobrecarga de trabalho e à presença de riscos latentes nos sistemas organizacionais. Os erros podem ocorrer em diferentes etapas do processo medicamentoso, como prescrição, dispensação, preparo e administração, evidenciando seu caráter multifatorial e sistêmico. Nesse contexto, estratégias educativas que possibilitem a análise crítica das práticas de trabalho e o fortalecimento da cultura de segurança tornam-se fundamentais para a melhoria da qualidade da assistência. A simulação clínica tem se destacado como uma ferramenta pedagógica capaz de promover aprendizagem experiencial, estimular a reflexão sobre a prática

profissional e favorecer a identificação de fragilidades nos processos assistenciais. Entre suas modalidades, a simulação in situ apresenta potencial particular por ser realizada no próprio ambiente de trabalho e envolver as equipes que atuam naquele contexto, aproximando o processo educativo da realidade cotidiana do serviço.

Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar a utilização da simulação clínica in situ como estratégia educativa para identificação de riscos e reflexão sobre o processo de dispensação de medicamentos em um hospital universitário. Trata-se de um relato de experiência de caráter educativo-reflexivo desenvolvido pela Comissão Permanente Interprofissional de Simulação do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, em parceria com a Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente.

A atividade foi planejada a partir da análise de um evento adverso notificado no segundo semestre de 2025, relacionado ao processo de dispensação de medicamentos. Com base nessa ocorrência, foi elaborado um cenário de simulação clínica in situ realizado no setor de Dispensação Interna da Farmácia, buscando reproduzir situações semelhantes às vivenciadas na rotina do serviço. O cenário envolveu a separação e dispensação de medicamentos com nomes, apresentações e dosagens semelhantes, simulando uma situação potencial de erro durante o processo de trabalho. A atividade contou com a participação voluntária de profissionais do setor e foi conduzida por farmacêutica clínica com experiência em simulação. Após a realização do cenário, foi conduzida uma discussão reflexiva estruturada, permitindo que os participantes compartilhassem percepções sobre a experiência vivenciada, analisassem fatores que podem contribuir para a ocorrência de erros e discutissem possíveis estratégias de prevenção.

A experiência possibilitou ampliar a compreensão da equipe sobre o processo de dispensação de medicamentos e favoreceu a identificação de riscos relacionados à organização do ambiente de trabalho, aos fluxos operacionais e às condições estruturais do setor. O momento de reflexão coletiva também contribuiu para discutir a importância da adoção de barreiras de segurança e para reforçar a compreensão de que os erros em saúde frequentemente resultam de fatores sistêmicos, e não apenas de falhas individuais.

Conclui-se que a simulação clínica in situ constitui uma estratégia relevante para

a educação permanente em saúde e para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente, ao favorecer a análise crítica dos processos de trabalho e estimular o desenvolvimento de práticas assistenciais mais seguras.

Palavras-chave: simulação in situ; segurança do paciente; educação em saúde; sistemas de medicação; gestão de riscos.